

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA ARSEC

(Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Cuiabá/MT)

Aos trinta dias do mês de julho de 2019, às 09h, no plenário ARSEC, localizado na Rua N, Quadra 9, Casa 2, Bairro Miguel Sutil, Cuiabá-MT, realizou-se a sessão ordinária do Conselho da ARSEC, tendo por objeto os seguintes pontos de pauta: a) fiscalização das obras; b) revisão ordinária do contrato; c) cobrança da tarifa de esgoto na Prainha; d) suspensão do edital do transporte público coletivo de Cuiabá.

A mesa foi composta pelo Diretor Regulador Ouvidor em exercício da Presidência da ARSEC, **Alexandro Adriano Lisandro de Oliveira**, a Diretora de Regulação e Fiscalização da ARSEC, **Rosidelma Francisca Guimarães Santos**, e **Fabiana Curi**, Assessora Jurídica da ARSEC.

O Diretor Regulador Ouvidor em exercício da Presidência da ARSEC abriu a reunião às 09h15, oportunidade em que cumprimentou aos membros da mesa, aos Conselheiros presentes e aos demais presentes.

Ato contínuo, o Diretor Regulador Ouvidor em exercício da Presidência esclareceu os pontos de pauta da reunião, quais sejam, a questão da fiscalização das obras; a matéria relativa à revisão ordinária do contrato; a cobrança da tarifa de esgoto na Prainha e a suspensão do edital do transporte público coletivo de Cuiabá.

Iniciou o primeiro ponto de pauta a Diretora de Regulação e Fiscalização, Rosidelma Francisca Guimarães Santos apresentando ao Conselho a rotina e o processo de fiscalização de água e esgoto na Capital. Informou que este trabalho acerca do processo com indicadores sobre água e esgotamento sanitário está sendo acompanhado pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso. Destacou que há divisões para o processo de fiscalização, basicamente, entre operacionais e de investimentos. De acordo com as metas estabelecidas e o cronograma formatado pelo setor de Fiscalização é feita a distribuição da equipe para a rotina de trabalho.

O Conselheiro Olmir Justino questionou sobre a satisfação do TCE/MT acerca dos processos e rotinas de fiscalização. A Diretora de Regulação e Fiscalização respondeu que os auditores saíram satisfeitos com o processo.

O Conselheiro Wanderson Vasconcelos de Moraes pediu para que os servidores envolvidos no processo de fiscalização se apresentassem. A Superintendente Ildisneya Dembras manifestou-se, seguida por Claudemir da Mata, Caroline Davalos, Pedro Henrique Nunes, Aike Vinicius, José Ferreira, Carlos Henrique Júnior, Rafaela Costa, Fabiana Curi e Dayane Ida.

O Diretor Regulador Ouvidor em exercício da Presidência iniciou o outro ponto de pauta que trata-se de Revisão Ordinária. Fez as explicações acerca do processo de abertura da revisão e da necessidade deste ser aberto após o plano municipal de saneamento básico. Manifestou a complexidade deste processo, bem como a necessidade de criação de um grupo do Conselho Participativo para acompanhar este processo de revisão ordinária.

Manifestou acerca da decisão tomada pela Diretoria sobre a Bacia da Prainha. Explicou os motivos que formaram a convicção dos diretores acerca da impossibilidade, neste momento, de se cobrar tarifa nesta região.

O Conselheiro Wanderson Vasconcelos questionou sobre o número de pessoas que estariam envolvidas nesta Bacia. E os Conselheiros José Maurício e Frederico Augusto manifestaram sobre o possível impacto à empresa.

O Presidente tratou sobre o último ponto de pauta, licitação do transporte coletivo. O Presidente pediu para o representante da SEMOB Nicolau Jorge Budib expor como está atualmente o processo de suspensão e encaminhamentos sobre a licitação.

O Conselheiro manifestou-se informando ao Conselho que o processo está sendo acompanhado pelo TCE/MT e será republicado.

A reunião foi encerrada às 10h.

